



**Devocional 60 anos - Número 361 - 26/12/2020 Dc. José Fernando**

### **Perseverando na adoração reverente**

Adoração harmoniza com louvor, por isso, temos muitos motivos para, numa verdadeira adoração, sermos reverentes. Reverenciar é tratar alguém muito importante com respeito, humildade e consideração. É adorar alguém ou algo que consideramos sagrado, santo, (no sentido de separado), diferente de tudo o que é comum. Portanto, adoramos com reverência quando reconhecemos a soberania absoluta de Deus, contemplamos Sua santidade e nos comportamos com profundo respeito diante dEle que nos criou, nos salvou e nos ama, apesar de nossos pecados.

Li, em certo livro, algo muito interessante acerca da reverência que devemos prestar a Deus: *“A verdadeira reverência a Deus é inspirada pelo senso de Sua infinita grandeza e a noção de Sua presença. Com este senso do invisível, todo coração deve sentir-se profundamente emocionado. A ocasião e o lugar de oração são sagrados, porque Deus está ali.”*

A Bíblia revela que a música é oferecida a Deus no céu com a mais profunda reverência. João, no livro do Apocalipse, no capítulo 4, verso 8, viu e escreveu: *“(…) e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.”*. A cada vez que os quatro seres vivos cantavam hinos de glória, honra e louvor ao que estava assentado no trono e que vive para todo sempre, os vinte e quatro anciãos se ajoelhavam diante dEle e O adoravam. E mais, lançavam as suas coroas diante do trono e diziam: *“Senhor nosso e nosso Deus! Tu és digno de receber glória, honra e poder, pois criastes todas as coisas; por tua vontade elas foram criadas e existem”*. (Apocalipse 4.11)

Quando nos reunimos para adorar, devemos ter a clara convicção de que estamos ali para adorar ao único Deus que é digno de toda glória, honra e louvor. Qualquer coisa que desvie nossa atenção desse objetivo deve ser rejeitada como imprópria. De fato, em tudo aquilo em que Deus é preterido por nós, o resultado é a idolatria. Quando os israelitas foram tentados a seguir ídolos, Deus perguntou-lhes: *“A quem me assemelhareis, e com quem me igualareis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes?”* (Isaías 46.5). É como se Ele estivesse dizendo: *porventura existe no Universo alguém que possa ser comparado a Mim, que me seja igual?* Em seguida, Ele acrescentou: *“Lembra-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim.”* (Isaías 46.9).

**A Deus toda honra, toda glória e todo louvor, desde agora e para sempre!**